

AS CONTRIBUIÇÕES DA RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Márcia Pereira da Silva

Graduanda de Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí

E-mail: marciapereira.ufpi2013@gmail.com

Cleânia de Sales Silva

Orientadora, Mestra e Doutora em Educação, Professora da Universidade Federal do Piauí

E-mail: cleaniasales@ig.com.br

INTRODUÇÃO

Muitos são os teóricos que têm defendido a importância da relação família/escola para o processo de aprendizagem do aluno. Piletti (1987), por exemplo, afirma que, quanto maior a presença dos pais nas atividades escolares de seus filhos, maior será a eficácia destas atividades.

O cotidiano, entretanto, tem mostrado que a relação família escola, na atualidade, tem se tornado cada vez mais frágil e superficial. A falta da participação familiar no ambiente escolar tem sido uma das maiores problemáticas vividas no Ensino Fundamental e tem trazido implicações para a aprendizagem dos alunos.

Considerando o exposto e a experiência que se apresenta no 7º ano do ensino fundamental da Unidade Escolar Francisco Pereira de Magalhães, localizada na cidade de Alto Longá-PI, com a maioria das famílias dos discentes ausentes do cotidiano escolar de seus filhos, que manifestam problemas na aprendizagem. Assim, sente-se a necessidade de desenvolver uma pesquisa que busque investigar o que pensam os professores, os alunos e os pais da referida escola sobre a temática, com o intuito de possibilitar uma reflexão sobre as contribuições da relação família e escola para a aprendizagem dos alunos e auxiliar na minimização do problema da ausência familiar na escola.

A pesquisa proposta tem como objetivo geral analisar o que pensam os professores, os alunos e os pais do 7º ano da Unidade Escolar Francisco Pereira de

Magalhães sobre as contribuições da relação família e escola no processo de aprendizagem dos alunos.

Os objetivos específicos são os seguintes: identificar como os professores, alunos e pais vêem a relação família e escola na Unidade Escolar Francisco Pereira de Magalhães; apontar o que os professores, alunos e pais pensam sobre a ausência da família no âmbito escolar; identificar as contribuições da relação família e escola no processo de aprendizagem, segundo os pais, professores e alunos; elencar estratégias que possam melhorar a relação família e escola.

METODOLOGIA

A pesquisa a ser realizada classifica-se como uma pesquisa de campo do tipo explicativa. Para Vergara (2005), a pesquisa explicativa visa esclarecer os fatores que contribuem para a ocorrência de um fenômeno.

O trabalho investigativo será desenvolvido na Unidade Escolar Francisco Pereira de Magalhães, localizada na zona urbana da cidade de Alto Longá PI. A instituição conta com duas turmas do 7º ano (6º série) do Ensino Fundamental, tendo 18 alunos matriculados no 7º ano “A” e 19 alunos no 7º ano “B”, totalizando 37 alunos. Cada turma conta com uma média de 5 professores, totalizando 10 professores. A escola tem nestas turmas, em média, 37 famílias.

Os sujeitos da pesquisa serão 18 alunos escolhidos aleatoriamente nas duas turmas do 7º ano da referida escola, 18 famílias dos respectivos alunos (mãe/pai/ ou responsável) e os 10 professores que lecionam nestas turmas, totalizando 46 sujeitos. O instrumento a ser utilizado para a coleta de dados é o questionário envolvendo questões objetivas e subjetivas sobre o tema.

A aplicação dos questionários ocorrerá no período de março a abril de 2016, no período letivo da referida escola. A melhor data para responderem ao questionário será marcada com os professores, alunos e os pais destes.

Após a pesquisa de campo será feita a análise e interpretação dos dados coletados nos questionários, tomando como referência os estudos desenvolvidos por

Paro (1997), Piletti (1987), Silva (2009), Vasconcelos (1989), entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A relação família e escola é imprescindível para uma educação de qualidade. Segundo Piletti (1987), embora as atividades de ensino e de aprendizagem das diversas disciplinas sejam específicas da escola, não isentam a participação da família. Quanto maior a presença da família no cotidiano escolar, maior será a eficácia desse ensino e melhor será a aprendizagem dos alunos.

Dessa forma, torna-se necessário que a família e a escola atuem juntas como agentes facilitadores da aprendizagem dos alunos, cada um, como diz Vasconcelos (1989), desempenhando papéis específicos, mas que se complementam.

À escola cabe abrir-se para a participação da família, conhecer suas expectativas e modos de vida, seus valores e sua cultura, construir com ela uma relação dialógica, explicando sobre o seu modo de funcionamento, o seu regulamento interno, seus recursos materiais e humanos, seus projetos, seus objetivos e métodos de ensino e estimular a participação da família na sua dinâmica.

Aos pais cabe o entendimento de que a escola não é a única responsável pela formação de seus filhos. Cabe conhecer a instituição à qual entregam os seus filhos, se fazer presente nos encontros e reuniões escolares, participarem das atividades promovidas pela escola, conversar com os professores, manter-se informados sobre os acontecimentos da escola e incentivar a realização das tarefas e o estudo de seus filhos. A presença dos pais, para Paro (1997), é uma demonstração de interesse que contribui para o envolvimento dos filhos com a escola.

É de suma importância que as duas instituições tenham consciência desses papéis e interajam para que encontrem caminhos que melhorem o desempenho dos alunos na escola e contribuam para a sua aprendizagem.

Pautado nestas ideias e na problemática da ausência familiar vivida na Unidade Escolar Francisco Pereira de Magalhães, busca-se, através de um trabalho

investigativo com os alunos, pais e professores da referida escola, refletir-se sobre a temática no intuito de minimizar os problemas que tal ausência acarreta para a aprendizagem dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que esta pesquisa possa propiciar uma reflexão sobre a importância da relação família/escola para o processo de aprendizagem, sensibilizando os sujeitos, professores, pais e alunos da Unidade Escolar Francisco Pereira de Magalhaes, no sentido de encontrarem alternativas que promovam uma aproximação da família e da escola, minimizando, assim, a ausência familiar no cotidiano escolar e, conseqüentemente, possibilitando uma melhoria na aprendizagem dos alunos.

Referências

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.

PILETTI, Nelson. **Sociologia da Educação**. 5. ed., São Paulo: Ática, 1987.

SILVA, Sonia das Graças Oliveira. **A Relação família/escola**. 2009. Disponível em: [/http://www.artigonal.com/ciencia-artigos/a-relacao-familiaescola-477589.html](http://www.artigonal.com/ciencia-artigos/a-relacao-familiaescola-477589.html)> 06 fev. 2009.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola**. 7. ed. São Paulo: Libertad, 1989.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.